

Cosmos, um clássico que tem agora continuação

«É possível que nunca cheguemos a saber quantas pessoas foram atraídas para a ciência por meio deste livro», escreve Ann Druyan no prefácio à edição portuguesa de *Cosmos*, de Carl Sagan. Há livros que fazem cientistas. Este título vendeu milhões de exemplares no mundo e continua a ter leitores. E isso diz muito sobre um livro. Mas também o diz a ideia de que «a sua obra continua a ser um poderoso antídoto do fundamentalismo, da superstição, do racismo, do nacionalismo», como refere Druyan.

Escreveu Sagan: «Os acontecimentos humanos mais essenciais, como os mais triviais, estão ligados ao universo e às suas origens. Este livro é dedicado a essa perspectiva cósmica.» Quando se fala do cosmos, parece estar em causa algo que ultrapassa a compreensão humana, tornando, nessa perspectiva cósmica, os interesses humanos diminutos. Mas o tempo tem mostrado que têm sido feitas descobertas surpreendentes não só sobre o cosmos, como sobre o lugar que o Homem ocupa ou pode ocupar nele.

Cosmos fala dessas descobertas e fá-lo de um modo que permite perceber que Carl Sagan foi um divulgador de ciência extraordinário: transmite a mensagem com preocupação de ser acessível, mesmo quando fala de temas complexos. Um especialista lerá este livro com agrado. Um não-especialista também. Repleto de histórias e de explicações, naturalmente as interrogações não podiam faltar.

«Se somos um ponto na imensidão do espaço, ocupamos também um instante no fluir das eras», refere Carl Sagan. Muito se sabe, muito há para conhecer.

Cosmos: Mundos Possíveis, livro publicado pela Gradiva em 2020 e escrito por quem melhor conhecia Carl, é uma continuação desse grande clássico de ciência.

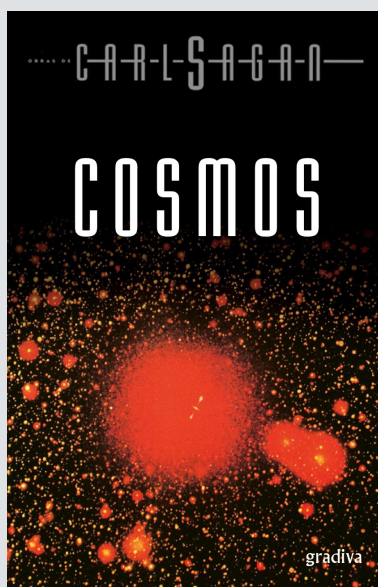
Ann Druyan dá o mote para este novo livro. Apresenta-se como uma colecionadora de histórias, destacando as de alguns descobridores. «São essas que aqui apresento, as dos investigadores que se aventuraram no oceano sem fundo do cosmos. Acompanhe-me aos mundos que eles descobriram – aos mundos perdidos, aos que continuam a florescer e aos que ainda têm de ser descobertos.»

Tal como o *Cosmos* original, este novo livro é um convite a uma viagem longínqua por milhões de anos de evolução, em direcção a um futuro que se imagina. Sempre com a ciência como pano de fundo. Mais de 400 páginas, com imagens a cores, que seguramente levarão o leitor às estrelas, e para além delas.

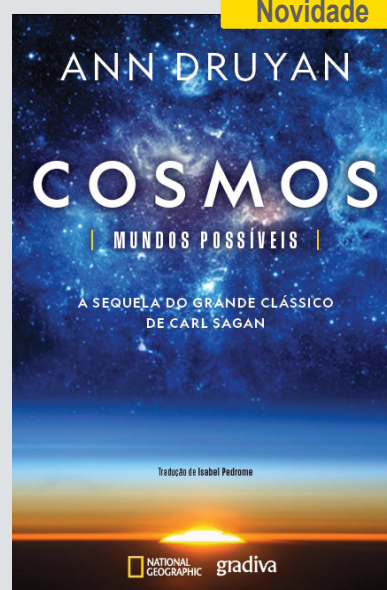
«Procurámos sinais de vida inteligente nos céus. Mas o que faríamos se os encontrássemos?»

«A Natureza escreve os seus segredos mais íntimos com luz. A luz da nossa estrela, o Sol, alimenta toda a vida do nosso mundo.»

«Na infância, a Terra não parecia prometedora.»



504 pp., 25,24€, Dezembro 1984



424 pp., 29,00€, Março 2020

Visite o site www.gradiva.pt Oportunidades fantásticas!